

O HERALDO

Editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

EXPEDIENTE

Para o regular andamento dos serviços da administração d'este jornal solicitamos aos nossos assignantes das localidades onde a cobrança não pode ser feita por intermedio das estações postaes a fineza de nos enviarem em vale do correio ou estampilhas a importância da sua assignatura relativa ao ultimo anno de 1905.

Os nossos assignantes das freguezias rurais d'este concelho podem procurar os seus recibos no estabelecimento de José Maria dos Santos, n'esta cidade, onde estão em cobrança.

HINTZE RIBEIRO

No comboio expresso de Madrid regressou segunda feira ultima ao seu aprazível chalet de Mont'Estoril, após algum tempo de permanência nas regiões saudáveis da Suíça, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, chefe prestigioso e illustre do partido regenerador. A estação do Entroncamento foram esperados muitos dos seus principaes e mais considerados cnrreligionarios, fazendo-lhe ali uma recepção tão vibrante de enthusiasmo como de sinceridade. Agradecendo a impenoncia d'essa recepção tão festiva o sr. conselheiro Hintze Ribeiro pronunciou algumas palavras de manifesta intuição politica, revelando a sua decidida e excellente disposição de combate ao mesmo tempo que manteve a firme coherencia da sua opinião nas saudações que entendeu fazer á monarchia e ao seu principal e mais graduado representante.

N'uma epocha de accentuada dissolvença politica, em que a maioria dos cotados vultos do nosso partidarismo é acusada de proceder e opinar consoante as conveniencias de occasião, este procedimento do sr. Hintze Ribeiro dignifica-se pelo desassombro que traduz, muito embora a maioria dos politicos, mesmo a uma grande parte dos regeneradores, elle pareça qualquer cousa de exagerado palacianismo ou submissão vergonhosa. Acima de tudo é preciso ser coherente e a quem se diz monarchico cabe o dever de mostrar que o é em todas as situações da sua existencia politica. E' o caso do chefe do partido regenerador. Ou no poder ou na opposição, as suas declarações politicas trazem sempre o mesmo cunho de lealdade ás instituições que advoga, pondo acima de resentimentos pessoais a dignidade do seu partido e a sinceridade das suas affirmações monarchicas.

Não procedem assim todos os nossos homens publicos. Olhando aos acontecimentos politicos dos ultimos annos não é difficil encerrar quem, com intervallo de poucos mezes, appareça adulando o

rei e a republica, conforme se é poder ou opposição. Todos nos recordamos das referencias audaciosamente elogiosas que o rei merece á imprensa officiosa do partido progressista quando este se senta na cadeira magna do poder, o que, porem, não obsta a que o mesmo partido atraioe a sua missão monarchica sempre que isso lhe apraz, ora entreteendo-se em campanhas como as de Yvette Gilbert ora colligando-se com os republicanos em arruaças publicas.

Tambem não vão muito esquecidos os tempos em que o actual presidente do concelho, por meio da sua imprensa officiosa, dirigiu á corôa ataques dos mais violentos ao mesmo tempo que ordenava a obstenção eleitoral em Lisboa para assim beneficiar as candidaturas republicanas. E, no entanto, é ver hoje na imprensa d'esse partido a maneira differente como se trata o monarcha, sobre tudo desde que caça e goza no rimanso adoravel das Pedras Salgadas. Ora a estas vergonhosas e constantes mudanças de opinião achamos preferivel a coherencia inquebrantavel do sr. Hintze Ribeiro, sempre no seu posto de monarchico convicto, proclamando com desassombro a defeza das suas convicções, sincero e leal, sem querer armar á popularidade postiga com apparente fraternisação republicana. Os vivos do sr. Hintze, na estação do Entroncamento, aos membros da familia real, constituiram uma formula que se impõe a todos os partidos monarchicos. Procurar evital-os seria cahir na mesma indignidade de opiniões divergentes em que se desmoralisam os outros partidos politicos.

Noticias militares

Foi promovido a capitão e collocado em caçadores 1 (Abrantes) o nosso muito presado amigo sr. João Estevão Aguas, tenente ajudante de infantaria 4. Ao illustre official enviamos os nossos sinceros parabens.

Foi promovido a major e collocado no 2.º batalhão de infantaria 17 o capitão sr. Joaquim Candido Correia.

Foi collocado no regimento de engenharia o tenente coronel sr. Theophilo José da Trindade que estava em comissão no ministerio da marinha.

Foi promovido a alferes de reserva o sr. José Sieuve Affonso, de Olhão.

Foi reformado o capitão de infantaria 21 sr. Justino Frederico Chrispim.

Foi promovido a capitão e collocado em infantaria 17 o tenente do mesmo regimento sr. José Nunes de Faria.

Foi transferido de infantaria 22 para infantaria 11 o tenente sr. Jeronymo Candido Cabral Madeira.

Tem licença de 60 dias para fazer uso das aguas de Pedras Salgadas o tenente sr. Luiz Contreiras.

Tem licença de 60 dias para se tratar, o tenente de infantaria 4, sr. Joaquim Mendes Cabeçadas.

Senhora do manto azul

IDYLLIO

Linda mulher!... Linda flor de graça, tão linda que em teu vulto gentil parecem reunidos todos os encantos plasticos que celebrisaram a estatuaria grega... eu te saúdo!

De Venus tens a formosura, de Juno tens a majestade...

Parece entretecido no ceo o lin do manto azul que reveste os teus nevados hombros, talhados em marmore purissimo...

Mas não é só toda pagã a tua belleza...

Ha, no teu talhe gentil, o caracteristico donaire das castellãs medievas, vultos cheios de graça—como as illuminuras e os vitraes no los representam e que os artistas se esmeravam em etherisar, traduzindo-os por linhas tão harmoniosas que parecem roubadas aos hastis dos lyrios...

O teu correctissimo perfil de uma prodigiosa belleza, a tua fronte adornada pelo azeviche das negras madeiras, os teus olhos em que fulguram clarões divinos, os teus labios onde brincam sorrisos que lembram auroras, possuem todo o mysticismo que parece evolvar-se das encantadoras imagens que dominam os altares reluzentes das santas e vetustas cathedraes...

Quanto eu gosto de ver te, ás horas em que o sol esmorece, quando os raios dispersos por entre a folhagem se transformam em farrapos de purpura, e nas aguas refulgem tons de rubim!...

Então idyllis, imagino ver a tua imagem emmoldurada entre as linhas rigidas do marmore de um baldaquino, enfeitado pelas triponitinas folhas da hera veneravel...

E tenho inveja do sol que quasi a desaparecer e luzindo com um brilho mortico de brasa a extinguir se, cinge todo o teu corpo como num amplexo de apothese!

E as andorinhas, num vôo muito rapido descrevem alongadas curvas... caprichosas curvas...

Sobem no horizonte ás brumas do poente... adormecem as flores, tudo se apaga e confunde, envolto nos primeiros veos da noite...

Mas o teu vulto gracioso e gentilissimo, jamais desaparece ante os meus olhos...

E' que a tua imagem, linda flor de graça, revive constantemente em minha imaginação...

Deslumbra-me a tua belleza, encanta a minha vista o suave fluat do teu lindo manto azul... muito azul...

E, muito em meu intimo, apenas sei supplicar:

—Senhora do manto azul, volte para mim teus olhos!

—Linda Senhora, acceta as minhas saudações...

Faro. LISTER FRANCO

THEATRO

No dia 9 do proximo mez de agosto parte de Lisboa em digressão artistica pelas provincias do paiz uma *troupe* theatral dirigida por Sousa Bastos e de que fazem parte as actrizes Palmyra Bastos, Maria Santos, Julia d'Assumpção, Rachel, Alexandrina e os actores Alfredo de Carvalho, Antonio Sá (tenor), Roldão, Carlos Santos, Zeferino, Villas, Pina e 16 coristas de ambos os sexos. E' director musical o maestro Attilio Capitani.

O repertorio é a *Boneca*, *A Noite e o Dia*, *A Perichole* e a *Grã-Duquesa de Gerolstein*.

ECHOS

Novamente—e ainda bem!—cá temos a amavel visita do nosso correspondente de Lagôa, mudo e quedo ha uma dezena de dias. Eis os seus informes:

«Por aqui fala-se muito, como é natural, na proxima eleição de deputados, sem todavia os franquistas que bebem do fino atinarem quem sejam os felizes a contemplar por não ter o sr. Franco opinado definitivamente a tal respeito. Entretanto os maioraes franquistas teem fé em que o filho do saudoso general Figueiredo Mascarenhas será incluído na lista da maioria pelo Algarve. E se o não fôr, mal vae ao governo aqui e em quasi todo o barlavento, por que não só em Lagôa, mas em Silves e Monchique os ares se turvarão bem mais do que se poderá prever. Tambem aqui constou, tornando esse boato um tanto azedos os amigos franquistas, que se fazem altos esforços, em desenfreada empenhoca, para que o dr. Garcia Reis, de Silves,—que é progressista navegantino—seja al fim feito pae d'esta infeliz patria. Mas isso, sem duvida, não passará de ditinho, pelo que reputo desarrazoado o asedume dos partidarios do governo aqui.

Mas para que tanta anciedade? O dia eleitoral está a bater nos á porta e então verei quantos castellos no ar, quanta desillusão e quantas consolações!

Ainda, tambem, nas pharmacias e mais centos de cavaqueira amena se tratar do afastamento do sr. João Carlos Leiria do franquismo para empunhar o sceptro progressista. Dizem agora os franquistas que o sr. Leiria não tem o valimento politico que se apregoa, que nos campos progressistas será o mesmo senhor um elemento dissolvente... o diabo, enfim.

Vejo que estou hoje deveras massador e por isso pouco mais me alongarei. Disse o seu *Heraldo* que o sr. Mathias Pinto vae requerer a sua aposentação. Tambem isso ouvi por aqui, assim como lhe direi que para a fatia já se afixam muitos bons dentes. E, até muito breve, pois tenciono ainda escrever-lhe antes de me fazer de vela para o Carvoeiro.»

A questão do porto de Lisboa—que devia preoccupar mais os senhores politicos, quer monarchicos, quer republicanos—continua a ser muito discutida na imprensa estrangeira. E, para justo orgulho nosso, todos esses jornaes são de um parecer unanime: o porto de Lisboa é o unico destinado a ser o intermediario entre as relações da America do Sul e da Europa.

Ainda outro dia um illustre engenheiro francez publicava um notavel artigo acerca da superioridade incontestada do porto de Lisboa sobre os portos hespanhoes.

Agora já um novo artigo, publicado no grande jornal parisiense *O Figaro*, nos está mostrando que vae sendo geral a campanha a favor do nosso incomparavel estuario do Tejo.

Isso nos alegra.

Passou na quinta feira o primeiro centenario do nascimento de Antonio Rodrigues Sampaio, o grande e notavel jornalista que foi um dos mais denodados paladinos da liberdade e das regalias populares. Tanto no *Espectro* como na *Revolução de Setembro* deixou Sampaio os documentos valiosos do seu incomparavel temperamento de jor-

nalista vigoroso e energico, tendo uma original maneira de ataque a que só raros adversarios sabiam corresponder.

Como politico a sua individualidade foi tambem de grande vulto, sobretudo pelas disposições de rasgada iniciativa moral que nos deixou. Como parlamentar destacava pela graciosidade do seu inconfundivel espirito. D'uma vez, na camara, o sr. José Luciano de Castro censurava-o asperamente por não demittir um governador civil dizendo-lhe que havia de morrer com elle.

—*Il m'est plus doux*, atalhou Sampaio, que concluiu o verso de Racine:

*Il m'est plus doux
De mourir avec lui que de vivre avec vous*

Parece que já por esse tempo o grande jornalista da *Revolução* previa ao seu immaculado censor o notavel empresario tabaqueiro de outro dia.

—>>>

A' celebre conferencia do sr. João Franco, no Porto, responderam os republicanos com um comicio na mesma cidade. E' uma luta de proponderancia, legitima e justa. Mas é licito confessar tambem que, d'esta vez, ainda os republicanos levaram de vencida o chefe do governo, apesar do seu arrojio profundamente liberal. A escutar o sr. João Franco, algumas centenas de pessoas. A escutar o sr. Antonio José d'Almeida, milhares de pessoas de todas as categorias.

Disposto a encarar os seus inimigos, frente a frente, o sr. João Franco teve esse liberalissimo impulso britannico, de ir, elle proprio, expôr em publico as suas theorias. E, á parte varias contradições, esse movimento impulsivo grangeou-lhe sympathias e conquistou-lhe adeptos—o que minava um pouco o terreno conquistado, no seu congresso, pelos republicanos. Resolveram estes, pois, contraminar o ataque.

Para o comicio foram até convidados todos os que ali quizessem ir contestar as proprias palavras dos chefes democratas. Seria um concilio para uma larga discussão de idéas, de planos de governo, da justa comprehensão dos principios liberaes.

Seria tudo isto, mas não foi, porque os republicanos intenderam que a liberdade deve ser para elles sómente.

Todavia esse comicio foi um dos mais imponentes. No estrado dos oradores, o sincero e ardente revolucionario Antonio José de Almeida; Guerra Junqueiro, o grande apostolo da Justiça e da Verdade; Antonio Luiz Gomes, o propagandista illuminado da Liberdade e da Revolução, e outros ainda. Em baixo, seis mil homens entusiastas e attentos.

A critica ao sr. João Franco e ao governo foi acerafa, implacavel, tremenda. Dissera o chefe regenerador-liberal que o partido republicano era seu inimigo porque ambos caçavam no mesmo terreno. Que no fundo os seus fins e os seus programmas eram eguaes.

E esta affirmação foi a mais violentamente rejeitada no comicio. um dos oradores chegou até a clamar que os programmas dos dois partidos eram radicalmente oppositos. Os republicanos caçavam os dafradadores do dinheiro do povo; o sr. João Franco caçava coelhos no terreno do seu senhor...

Tendo sido livre o chefe do governo nas apreciações aos outros partidos, podia contestar tambem

aos promotores do comício a sua liberdade de apreciação. Muito bem.

Mas a certa altura o caso mudou. Quando um dos assistentes, confiando ingenuamente no programma do comício quiz replicar, foi assobiado, foi corrido, foi es-corrado. Teve de fugir, para salvar a pelle. Esse ingenuo, que não tivera duvida em se ir apresentar no comício, como Christo entre os doutores, para afirmar que sympathisava mais com os monarchicos do que com os republicanos, não sahio como Christo, acclama do pela multidão, mas perseguido como Judas.

Os seis mil discipulos do sr. Antonio José de Almeida, estremecendo de cada vez que a palavra Republica sahia dos labios de algum apostolo republicano, entenderam que não podiam ser livres outras apologias. Liberdade e Justiça teem os monarchicos tido em demasia... Agora, é preciso que os republicanos as disfructem so-sinhos...

Malas-artistas.

Teem sido infructíferas todas as artes diabolicas postas em campo para surtirem o desejado effeito: reunir as phalanges do progressismo farense e leval-as a frisar bem a sua plena concordancia com a de cantada concentração que os srs. Franco e José Luciano engendraram e que por ahi se arrasta pela nossa provincia, debil, franzina, toda cheia de achaques... reumáticos.

Tudo, tudo infructifero. Ai das artes! ai dos diabinhos! Nem as phalanges se reúnem, nem frizam a sua plena concordancia, pelo menos. Pelo contrario, o que as phalanges bem frizam, ou pelo menos os seus maiores mais respeitaveis, é o seu descontentamento, a sua discordancia, a toda a hora, a todo instante, sem reboço.

Julgam-nos talvez, systemathicos praguentos. Puro engano! E se não oíam, sobre o assumpto, os srs. dr. Lazaro Cortes e conde do Cabo de Santa Maria.

Mandam-nos dizer da Villa do Bispo que o sr. Joaquim Correia Leal, chefe progressista local continua na mesma afinação, isto é cada vez menos concentrado. Até nos communicam que o citado politico está no firme proposito de se desligar por completo das pugnas partidarias, tão mal apreciados teem sido os repetidos serviços prestados, de não pequeno valimento.

A tal succeder, é mais um opimo fructo da concentração, no Algarve.

LYCEU DE FARO

Começamos hoje a dar os resultados finais d'este lyceu. Alunos que obtiveram passagem á classe immediata:

1.^a turma: Thereza de Jesus Lopes, José Aboim Ascenção Contreiras, Daniel Antonio dos Reis Rosa, Nuno Falcão Ponce, Carlos Candido, Victor Moraes Judice da Costa, João Marques Romero dos Reis, Julio Cesar Ponte Quaresma, Ruy Metello Raposo, Maria do Carmo Silva, João Alfredo Pessoa Chaves, José Firmino Pessoa Chaves, Duarte Roldan Ramalho Ortigão, Adolpho Franco, Alvaro Victorio Primitivo, José Armando da Palma Graça, Lino Gonçalves Bella, Luiz Filipe d'Albuquerque Rebello, João Apollinario d'Almeida S. Braz, Francisco Rogerio Tavares Bello, Augusto Matheus Fernandes, Francisco Ignacio Nugas Junior, Augusto Candido d'Almeida, Antonio Guerreiro Cavaco, Lázaro da Encarnação Affonso, Joaquim Alexandre Xabregas Junior, Joaquim Bartholomeu, Augusto da Silva Reis, Antonio Rodrigues Carrusca, João Baptista Ramos Faísca, João do Carmo Pontes Silva, José d'Oliveira Costa, Antonio Correia de Mattos, Isidoro Manoel Pires, José Manoel das Dóres Torquato, Julio Crispim, João Baptista Pereira Junior, Paulo Ferreira.

Passou ao ensino domestico, José Martins de Castro. Perderam o anno, tres alumnos,

OS EXAMES

Julho, o mez de exames! Para contrastar este asphyxiante calor que nos destilla e apachorrenta só sei da frieza característica do jury, aquella jury grave e circumspecto que por esta epocha dá sempre logar a uma epidemia de cólicas impertinentes e apavóra o espirito moço dos academicos...

—Como estará a bitola?... E da balburdia habitualmente gaiata dos rapazes, mal desponta esta temporada afflictiva dos exames, como que surgem tambem os alvares da reflexão e da sensatez n'aquella alvorada hylare da mocidade. Por aquellas cabeças azogadas não peregrina agora o pensamento velhaco e brincalhão que marca o feitiço estouvado do estudante e mal chega o tempo para preparar a torneira sequiosa do jury as previsões intermináveis de ideias e de conhecimentos, amontoados uns sobre os outros, n'uma promiscuidade extranha de carbonetos e de solstícios, de syntaxe e de anhydridos, de linguas, de bynomios e de versos emparelhados. Que mistura, santo Deus!

Alguns annos vão já passados após a nossa *etape* escolar e ainda parece que alguma cousa nos dóe mal Julho rompe na ampulheta do Tempo e nos começam de fallar em exames, em professores, em bitola alta... E' ainda a dolorosa impressão d'esse afflictivo quarto d'hora, esse cruciantissimo e quasi interminavel quarto d'hora que media entre o acabamento das provas e o toque da campainha, o toque sinistro e tragico que chama o continuo para nos trazer a decisão do jury. E como depois, no meio da berraria atoadora dos que triumpham, se destacam tristemente as caras de paschoa dos outros, dos *chumbados*, dos que voltam a aturar os mesmos livros, e as mesmas lições e a ouvir os mesmos professores.

E o D. *Empenho*? Como este velho commendador, tão caracteristicamente importuno e portuguez, agora sua e tresua, n'uma constante correria por casa dos professores e dos politicos, choramingão como sempre, massador como sempre e amigavel e obsequiador como... só d'aquella vez. Que esta o pobre diabo não apanha agora, de chapéu na mão, a lagrima ao canto do olho quando é preciso, ás vezes vestido de mulher, sempre de supplica aos professores para quem elle é presentemente o espectro de todas as horas, o importuno que os não deixa almoçar em socego, que os demora pelas ruas que passam, que lhes escreve cinco vezes ao dia...

Vale-nos no meio de todo este angustioso periodo dos exames a nota de graça que os salpica e que vae desde a anecdota ingénua do estudante novato até ao dito velhaco e espirotooso do cabula de profissão.

Recordam-nos agora, por exemplo, aquelle pae que ainda ha pouco desembolsava perto de 60.000 réis de propinas e mais preparos só para um exame do filho e que por fim desabafara para este, arreliado e brusco:

—Caramba! que bastante me estão custando os teus estudos.

E logo o rapaz, todo amavel:

—E olhe que eu, papá, ainda sou dos que estudo menos...

E tambem aquella d'um rapaz que tendo ficado reprovado telegraphou para o pae nos seguintes termos: «Fiz um exame excellente. Professores entusiasmados pedem bis para outubro. Seria injusto não os satisfazer.»

E a agura d'aquella pobre pae de Canecas a quem o filho, tendo feito acto e ficado approvado, telegraphou: «Fiz acto, fiquei approvado, parto Canecas»; mas cujo telegramma, depois de horivelmente estropiado pelo telegraphista, chegou ao seu destino n'este perturbador estado: «Fiz fato, ficou apertado, parti cabeça».

D'algumas mais nos recorda agora, presenciadas umas, contadas outras... Ahi vão:

N'um exame de historia:

—Diga-me alguma cousa sobre a vida de Vasco de Gama.

O examinando:
—Não está nos meus habitos intrrometer-me nas vidas alheias...

Em arithmetica:
—Se seu pae tiver um cento de ovos e lhe apodrecerem vinte, quantos aproveia?

—Aproveita todos, porque vendem tambem os pôdres.

—Ora diga-me o que é uma lança?

—Lança é uma arma moderna usada pelos antigos.

O professor:
—Sabe quem foi o primeiro ministro de D. José?

O alumno:
—Sebastião José de Carvalho e Mello.

—...Por alguma o Marquez de Pombal, terminou o professor.

—Sabe o alumno o que são grévistas?

—Grévistas!... grévistas!... São os descendentes de Grevy.

—Dê-me o senhor alguns exemplos de quadrupedes?

—Um cão, um gato, duas galinhas.

O exame fôra mau, porque o alumno sabia pouco e o professor interrogava com perguntinhas de algebeira. E até parecia satisfeito com o estenderete, porque ao fim disse ao examinando, rapaz de olho vivo e lingua desenvolta:

—Com que então uma no cravo e outra na ferradura?

Resposta do azogado rapaz e promettedor mancebo:

—E' verdade, mas porque v. ex.^a não esteve quieto...

E ficou reprovado!

Em geographia:

—Sabe o que são florestas virgens.

—Florestas virgens são aquellas em que a mão do homem nunca poz o pé.

—Diga-me: o que são corpos transparentes?

—São aquelles atravez dos quaes se vê a luz.

—Dê-me agora um exemplo?

—O vidro.

—Que mais?

—Uma fechadura.

—Amar, que tempo é?

—Tempo perdido, senhor professor.

FRANCISCO VAZ

MEDICO

Rua Tenente Valadim, 10-A

FARO

LIVRO DE ENSINO

Foi posto á venda nas localidades mais importantes d'esta provincia o «Resumo da Historia Patria», para uso dos alumnos de instrucção primaria do 2.^o grau. Este livrinho de que é auctor o sr. dr. Elias Fernandes Pereira, illustre professor do lyceu d'Aveiro e publicista muito conhecido, recommenda-se pela clareza da exposição e simplicidade da linguagem, de modo a tornar se comprehendido pelas creanças a quem é destinado.

Julgamos, pois, prestar um bom serviço á instrucção, recommendando aos dignos professores d'esta provincia a adopção do «Resumo de Historia Patria», que está perfeitamente de harmonia com o respectivo programma e para cujo annuncio chamamos a sua attenção.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

PAPEL

Caixas com 50 folhas e 50 sobres, 180 réis. Boa qualidade. Vende-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Os conselhos de um medico pratico são valiosos em todos os casos. A seguinte carta interessar-vos-ha:

10 de Maio de 1903.

«Declaro que na minha clinica muitas vezes tenho empregado a Emulsão de Scott em creanças escrophulosas e rachiticas, lymphaticas e convalescentes de doencas agudas e em varios outros estados de debilidade organica accentuada e pertinaz anorexia, notando sempre augmento de appetite e rapidos effeitos reconstituintes.

É um util medicamento e muito recommendavel para as creanças pelo agradável sabor e facil digestão.

JOQUIM SILVA PEREIRA,
Medico Subdelegado de saude em Rio Maior.

A Emulsão de Scott de Oleo

de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda digere-se bem quando todas as outras formas de nutrição têm mau exito, porque o oleo puro de fígado de bacalhau noruegues torna-se perfeitamente digerivel pelo processo original de Scott, e reforçado pelos preciosos hypophosphitos tónicos de cal e soda, não só é o mais poderoso nutritivo mas pôde ser tomado com gosto pelas mãos e creanças fracas, sem estragar o paladar ou revoltar o estomago.

Deveis porém, usar sempre a Emulsão de Scott. Todas as outras são inferiores. Reparar na figura do pescador com um bacalhau ás costas.



Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott!

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.^o, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

NOVO MEDICO

Defendeu these na Escola Medica de Lisboa o nosso estimavel amigo sr. dr. Candido de Sousa, irmão do sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, medico do partido municipal d'este concelho.

Sobre *Immunidade* foi a these do novo medico, trabalho que revela as qualidades de talento e estudo de Candido de Sousa a quem sinceramente felicitamos, agradecendo-lhe a penhorante offerta do seu livro.

Armações d'atum

Peixe vendido na lota de Villa Real na semana de 19 a 25 de julho de 1906:

Abobora — 1:741 atuns, 120 atuarros, 5:710 e 709 réis.

Medo das Cascas — 4:910 atuns, 185 atuarros, 15:629 e 2026 réis.

Barril — 7:305 atuns, 301 atuarros, 24:046 e 862 réis.

Livramento — 4:279 atuns, 185 atuarros, 10:052 e 246 réis.

Bias — 1:365 atuns, 71 atuarros, 4:962 e 866 réis.

Cabo de Santa Maria: 1050 atuns, 11 atuarros, 3:331 e 830 réis.

Zavial — 228 atuns, 34 atuarros, 2 albacoras, 498 e 849 réis.

Senhora da Cinta (hespanhola) — 537 atuns, 1 atuarro, 1:422 e 873 réis.

Total: 21:415 atuns, 908 atuarros, 2 albacoras, 71:654 e 631 réis.

Caldas de Monchique

Fugindo das ardencias do meu Alemtejo, para aqui vim beber a largos haustos a pureza d'este ar e procurar a cura do meu soffrer no estabelecimento hydrologico. A mais do anno passado ha apenas, como notula progressiva: — uma rachitica palmeira a debruçar se ante a lendaria *casa amarella*: o esqueleto do *Chalet Rouge* ao qual um violento incendio lambeu a polpa; a oilaria do sr. Vargas que parece ter, de vez, deitado p'ra riba dos moinhos o seu grande affecto pelo canto e, no patim do estabelecimento, a balancinha automatica, a machina *idem* de compor nomes e quiza phrasesinhas delambidas e... a *idem* gallinha poedeira, a vintem. Das lacunas, entre outras bem mais sensiveis, encontrei a das Violas que aqui faziam finca-pé ha longos annos.

Mas, já me esquecia, topa-se este anno n'estas termas mais luxo, não sendo tanto para notificar o do bello sexo, que é proverbial, mas o do sexo forte, o que é muito para lamentar. Sim, porque para o salão das termas não se deve vir fazer *etalage* de fraques bem recortados, de calcinhas de lista de seda, de peitinhos resplandecentemente gommados e de botinhas de verniz escaldante! Mas, assim o querem...

Pessoas conhecidas topo a cada instante. Mencionar-as seria tarefa superior ás minhas forças e sobretudo á minha memoria. Todavia, registarei algumas: Jayme de Castro Barrot, esposa e sobrinhas; commendador Theophilo Trindade e esposa, D. Helena Modesto e filhas, D. Rachel Carneiro, D. Maria Lopes, capitão O' Ramos e esposa, *madame* Rosa Gozo, Antonio Teixeira Biker e esposa, D. Constança e D. Augusta Furtado, Francisco Pinto Junior e esposa, Manoel Lopes dos Reis e familia, Carlos Barrot, general Melitão Coelho e filha D. Emilia, dr. Antonio Judice Cabral, Mascarenhas Gregorio e esposa, dr. Magalhães Barros e esposa, Agostinho José Chaves, conego Sousa Guerreiro, Francisco José Pinto e esposa, Eduardo de Mello Garrido, Luiz Furtado Guerra e filha D. Christina, Antonio Mascarenhas Judice, esposa e filho, Avila e Horta e sobrinhos, capitão Cochado e esposa, vice-almirante Rio de Carvalho e esposa, Luiz Vieira e familia, Francisco de Paula Azevedo Lobo, D. Luiza Bito e filhas, *madame* Feu e filhas, Frederico Bisto, D. Mariana Avellar, João Guerreiro, rev. José Pedro da Costa Inglez, D. Joanna Azevedo e Silva e filha, D. Maria Costa e filhas, José Manoel Cavaco Aguas e esposa, dr. Bentes Castello Branco e familia, etc.

Pois apesar da colonia aquista ser numerosissima ainda este anno se não realisou nenhum *picnic*, nenhum passeio em deliciosa burricada...

Bom será que se saia do *ram* ram costumado, indo alem dos rodopios do salão. E já que n'este falo lembrarei que o vestuario do seu servo não é o mais apropriado para fornecer um copinho da bella agua á nossa cara metade ou ás nossas irmãs. Um pouco mais de compostura, rubicundo servo!

Para fechar direi que já por cá se alastra muita paixão e que no Central as refeições se dão tardiamente, tanto *le déjeuner* como *le diner*. Atice mais a fornalha, oh Encarnação José!

Até á semana. Que se não assistem os apaixonados, nem estalem as botinhas de verniz dos valistas, é o meu desejo.

Fortunato Dias.

Agradecimento

Joachim Martins Padinha vem por este meio agradecer muito penhorado aos ex.^{mos} srs. drs. Silvestre Falcão e João José Marques a forma como o trataram durante a sua doença, não o fazendo pessoalmente por lhe ser absolutamente impossivel, e bem assim a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela sua saude.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O INSTITUTO

Publicou-se o n.º 6 (junho) d'esta revista scientifica e litteraria, órgão do Instituto de Coimbra. Summario: A Aliança Inglesa, por Affonso Ferreira; O problema da codificação do direito civil, por Luiz Gonçalves; Historia da beneficencia publica em Portugal, por Victor Ribeiro; Os Mathematicos em Portugal, de Rodolpho Guimarães; O radio e a radioactividade, por João de Magalhães; Novos caracteres de devisibilidade por 4 e por 8, por Frederico Marias; Phytometria, por Eusebio Tamagnini; Poesias avulsas do dr. Miguel da Silveira, por Souza Viterbo; Na assistencia aos tuberculosos, por Domitilia de Carvalho.

GAZETA DAS ALDEIAS

Recebemos o n.º 551 d'este seminario illustrado de propaganda agricola, do Porto. Summario: Móstos concentrados, do dr. Julio de Mello e Mattos; Vinhos espumosos, de J. V. Gonçalves de Souza; Primulas ou primaveras, Abêlhas brasileiras, Criação de Peixes em tanque, Parasitas das laranjeiras, de Eduardo Sequeira; Fructa cristallizada, de D. Sophia de Sousa; Consultas, Fobetism, Secções e Artigos diversos.

PARA AS CRIANÇAS

Está publicado o n.º 75 d'esta interessante publicação de contos para crianças, originaes da illustre escriptora D. Anna de Castro Osorio. Este numero insere, alem da correspondencia habitual, dois primorosos contos, *A princeza infeliz* e *Os dez anõesinhos da tia Verde Agua*. Os contos são acompanhados por algumas illustrações alegres que muito satisfazem á curiosidade da colonia infantil a quem referida publicação é dedicada.

A SAUDE

Acabá de ser distribuido o n.º 94 d'esta acreditada revista mensal sobre tratamentos naturaes, dirigida pelo dr. Bentes Castel Branco. Summario: Temperatura doce, Mortalidade das crianças, O sabão e o sabonete, A hydrotherapia nas intermitentes, Alimentos liquidos aos dyspepticos, Acidez nas urinas Crescimento, Tratamento das crostas de leite, A profissão medica, Varia.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Continua a publicar-se com regularidade esta interessante e agradável publicação, repositório e litteraria; receitas praticas, conhecimentos uteis, estudos scientificos, descrições historicas, mixellania de tudo que pode recrear e instruir o espirito do leitor. O ultimo numero publicado traz uma cuidada secção de modas, com gravuras elucidativas, alem de muitas outras secções novas e illustradas.

Esta publicação é feita mensalmente, em livrinho de 40 paginas.

MALA DA EUROPA

Confirma de numero para numero os seus admiraveis creditos este jornal semanal de grande formato que se publica em Lisboa e que é dedicado á colonia portugueza do Brazil e Africa. Como sempre o ultimo numero insere grande numero de gravuras, nitidamente impressas, d'alguns dos mais pittorescos pontos do nosso paiz e ainda de assumptos de actualidade.

Resumo de Historia Patria

POR

ELIAS FERNANDES PEREIRA

Professor do Lyceu de Aveiro

Obra approvada pelo governo para texto da IV classe ou II grau do ensino primario official.

Brochado, 200 réis; cartonado, 250 réis.

A venda em Tavira no estabelecimento de José Maria dos Santos; em Faro, Francisco J. Pinto & C.ª; Lagos, A. J. Barros; Silves, Eduardo Lopes & Irmão; Villa Real, José Silvestre Domingues; Loulé, Domingos Rodrigues Marques; Olhão, Manoel Rodrigues Portuguez.

Festa dos Martyres em Castromarim

Promettendo este anno serem muitissimo concorridas as festas de Nossa Senhora dos Martyres em virtude da commodidade da viagem em caminho de ferro e da feira de gados que a Camara Municipal d'este concelho, resolveu organizar n'aquelles dias, a comissão dos festejos não se tem poupado a trabalhos, canceiras e despesas para proporcionar aos forasteiros agradaveis passatempos e diversões; e para commodidade dos viajantes que não queiram transpor a pé os 4 e meio kilometros que distam da estação a esta villa, obteve de muitos proprietarios o compromisso de mandarem os seus vehiculos a todos os comboios e tramways, os quaes, pela modica quantia de 50 réis, farão o transporte da estação a esta villa ou vice versa. Os vehiculos serão em quantidade sufficiente para que ninguém deixe de os poder aproveitar.

Para abrilhantar os festejos estão contratadas as excellentes philarmonicas *Artistas de Minerva*, de Loulé e *Namarraes*, de Tavira, que na tarde do dia 14 executarão a capricho varias peças de concerto, nos dois coretos que para esse fim se hão de construir na praça d'esta villa, que será vistosamente ornamentada.

Nos intervallos subirão ao ar graciosos aerostatos.

Nas noites dos dias 14 e 15 haverá arraial com profusa illuminação á venesiana; lindos e variados fogos de artificio confeccionados pelo sr. Thiago José d'Azevedo, de Loulé, o mais habil pyrotechnico da provincia e lindas peças de harmonia executadas alternadamente pelas duas citadas philarmonicas.

Os festejos seguirão a ordem seguinte:

Dia 14: Ao raiar da aurora o estampido dos morteiros e o estallar dos foguetes anunciarão a chegada da philarmonica de Tavira, *Os Namarraes*, que tocará a alvorada; percorrerá tocando um lindo ordinario as ruas da povoação e executará duas peças de harmonia, á sua escolha, no adro da igreja, recolhendo em seguida ao seu quartel onde lhe será servido o costumeado copo d'agua.

Às 4 horas da tarde será igualmente annunciada por morteiros, girandolas e foguetes á chegada da philarmonica de Loulé, *Artistas de Minerva*, que depois de percorrer as ruas da povoação se dirigirá ao seu quartel onde lhe será servido um igual copo d'agua.

Às 5 horas da tarde principiará o concerto, no qual cada philarmonica executará duas até tres peças á sua escola. Nos intervallos subirão ao ar muitos aerostatos.

Às 7 horas cantar-se-hão solemnes matinas na igreja de Nossa Senhora dos Martyres que estará sumptuosamente ornamentada.

Às 9 e meia principiará o arraial. Grande illuminação á venesiana; lindissimas arvores de fogo preso; rodas, morteiros, granadas, foguetes de brilhante effeito e mais fogo do ar confeccionado a capricho pelo habil pyrotechnico acima nomeado, sendo executadas nos intervallos, pelas duas philarmonicas algumas peças de concerto.

N'este dia e seguinte terá lugar a annunciada feira de gados.

Dia 15: Às 11 horas da manhã, missa solemne a evangelho do rev. prior de Paderne, Joaquim Antonio Julio Baptista.

Às 6 horas da tarde, sahimento em procissão da milagrosa imagem de Nossa Senhora dos Martyres, tocando no couce as duas philarmonicas. Tanto na missa como na procissão haverá guarda de honra feita por uma força militar. Ao recolher da procissão executar-se-ha um lindo *Te Deum*.

Às 9 horas e meia a mesma illuminação e fogos como na noite anterior executando as philarmonicas nos intervallos variadas peças dos seus reportorios.

NOTICIAS PESSOAS

Fazem annos:

Amanhã, 29.—D. Maria Pires Vieira. Segunda, 30.—Antonio Rodrigues Peres. Terça, 31.—D. Antonio de Figueiredo e Mello. Quarta, 1.—D. Angela Reis. Quinta, 2.—Jayme Arthur de Castro Barrot, Francisco de Bivar Weinholz, Manoel Pires Bivar. Sexta, 3.—Luiz Augusto Camacho Sabbo. Sabbado, 4.—D. Alice da Cunha Soares.

De visita a seu irmão o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa estão n'esta cidade os sr. dr. Candido de Sousa, medico pela Escola de Lisboa e João Pedro de Sousa, estudante de direito na Universidade de Coimbra.

Acompanhado de sua familia encontra-se n'esta cidade, em gozo de licença, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador régio na comarca de Olhão.

Melhorada dos seus padecimentos regressou de Lisboa á sua casa de Castro Marim a esposa do sr. Antonio do Carmo Torrado.

Regressou de Lisboa a Faro o sr. dr. Gago Nobre.

Acompanhado de sua esposa regressou de Cella a Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. João Abecassis.

Está muito melhor da sua enfermidade o sr. Rodrigo Aboim, recebedor em Villa Real.

Acompanhado de sua familia partiu de Faro para as Caldas de Monchique, na quarta-feira, o sr. Joaquim Pantoja.

Partem brevemente para a Luz de Lagos, onde tencionam passar a estação calmosa, os sr. dr. Forjaz de Sampaio e dr. Marreiros Netto, de Loulé e dr. Ernesto Cardoso, de Faro.

Partiu para Lisboa na quinta-feira o sr. capitão João Estevão Aguiar.

Está de novo em Tavira o coronel sr. José de Vasconcellos.

Estudante distincto

No lyceu de Lisboa fez exame do quinto anno do curso dos lyceus, obtendo a classificação de distincto, o nosso patricio sr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, filho do sr. dr. Matheus de Azevedo.

Ao laureado academico enviamos os nossos sinceros parabens pelo resultado brilhante do seu exame.

A PROVINCIA

Faro

Partiu para Paris o sr. João José da Silva Ferreira Netto Junior.

Encontram-se aqui desde ha dias os sr. Jayme Victor e Lorjô Tavares, este ultimo acompanhado de sua esposa.

Acompanhado de sua filha partiu para as Caldas de Felgueira o sr. Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida.

Loulé

Teve licença de 30 dias o escrivão sr. José Dias Ferreira.

Acompanhado de sua familia está veraneando na quinta da Ponte Quarteira o engenheiro sr. Henrique Moreira.

Acompanhado de seus sobrinhos regressou da sua viagem ao estrangeiro o sr. José da Costa Mealha.

Parte brevemente para Cabanas (Vizeu) o sr. dr. Julio Correia Leal, delegado.

Lagoa

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. commandador Garcia Ribeiro.

Monchique

Está doente o sr. Joaquim Mascarenhas Pacheco.

Por se achar doente o escrivão de fazenda sr. Antonio Thomaz Heliodoro, foi mandado dirigir a repartição d'este concelho o sr. José Baptista de Costa, 1.º aspirante da repartição districtal de Faro.

Partiu para o Alentejo o sr. José Mascarenhas Pacheco.

Olhão

Acompanhado de sua esposa partiu para a Praia da Rocha, em gozo de licença, o sr. José Sieuve Affonso, aspirante da alfandega.

Parte muito brevemente para

as thermas dos Cucos (Torres Vedras) o sr. João dos Reis da Fonseca.

Em gozo de licença de 60 dias está aqui o sr. Francisco Maria Viegas Bento, empregado do ministerio da fazenda.

Regressou do Brazil, para onde partira ha pouco tempo, o sr. Manoel Marçal de Mendonça.

Regressou de Beja o sr. Joaquim Antonio Pacheco.

O sr. Manoel Antonio Soares requereu licença do governo civil para estabelecer uma fabrica de conserva de peixe na rua de D. Carlos.

Portimão

Partiu para as Caldas de Felgueira o sr. Antonio do Carmo Provisorio.

Regressou da Capital o sr. visconde da Rocha.

Silves

Teve licença de 30 dias o conservador d'esta comarca o sr. dr. Mexia de Mattos.

O que por ahi se diz...

Que nem só o sr. dr. Lazaro Cortes, mas tambem o sr. conde do Cabo de Santa Maria, da directoria do partido progressista em Faro, se mostra abertamente contrario á concentração liberal.

que o liberalismo do governo se evidenciaria bem, passando o periodo eleitoral.

que, só depois d'esse periodo, serão satisfeitas as multiplicas pretensões d'alguns irrequietos correigionarios algarvios.

que, quanto ao inaugurado centro franquista de Loulé a primitiva ideia foi dar a presidencia honoraria do mesmo ao sr. dr. Virgilio Inglez.

que, só á ultima hora, por motivos que se desconhecem, se resolveu glorificar o sr. João Franco com a citada presidencia honoraria.

TALHO MUNICIPAL

Por pessoa ocular consta se-nos, que no talho municipal d'esta cidade, se expõe á venda ao publico, carne de vacca ou sejam os contrapeços em completo estado de putrefacção, assim como a falta de zelo no pezo. Ao sr. José Joaquim de Sant'Anna Cruz, fiscal do mercado, urge um pouco d'attenção para este estado de coisas.

MOBILIA

Na Praça da Constituição vende-se de quarto de toilette, de casa de jantar e de escriptorio, tudo em mogno. Quem pretender dirija-se a José das Dores Drago, empregado do correio, que amostra e vende. 496

SUPERPHOSPHATO

ADUBO QUIMICO

Vigas de ferro para construção

VENDE
JOSÉ ANTONIO DA SILVA
TAVIRA 368

VENDE-SE

Um armazem na travessa do Buraco e algumas pipas e cartolas em bom estado e todos os pertences de adega; quem pretender dirija-se ao sr. Eduardo Aurelio Parreira Faria, Tavira. 511

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	1,02	da tarde	1	9,	da tarde
2	1,36	" manhã	2	9,17	" manhã
3	2,35	" "	3	10,13	" "
4	3,28	" "	4	11,32	" "
6	4,16	" "	6	1,02	" tarde
7	5,42	" "	7	1,42	" "
8	6,21	" "	8	2,19	" "
9	6,58	" "	9	2,58	" "
10	7,37	" "	10	3,37	" "
11	8,19	" "	11	4,23	" "
13	10,11	" "	13	6,26	" "

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo.....	600	14	"
Milho de sequeiro.	540	18	"
Centeio.....	440	14	litros
Cevada.....	240	"	"
Aveia.....	240	18	"
Chicharos.....	500	"	"
Favas.....	440	"	"
Feijão branco....	1.300	"	"
Feijão raído....	1.300	"	"
Grão.....	1.000	"	"
Azeite....	2.400	10	"
Vinagre.....	300	"	"
Vinho.....	400	"	"
Batata.....	240	15	kilos

Alta novidade em bluzes

de genuina seda

A PEROLA DE TAVIRA

Acaba de chegar a este estabelecimento o lindo gosto, a qualidade desconhecida e as mais ricas e mimosas côres n'este genero. N'esta occasião é que o ex.º freguez pode aproveitar não só a distincção em côres e qualidade como tambem nos reduzidos preços derivado ao terem vindo directamente.

Pego encarecidamente aos ex.ºs freguezes a fineza de pedirem côres para assim se ver melhor e mais á vontade a garantida qualidade e o preço que é menos de metade do seu valor.

O ex.º freguez poderá ao ver o annuncio dizer: naturalmente é seda ordinaria ou tem algodão ou não será de dura, mas para a certificação remette-se de cada desenho um corte a casa de quem as pedir.

Pedir amostras e ver com attenção tudo quanto esta casa annuncia. Vender muito e ganhar pouco é a divisa d'esta casa.

José Viegas Mansinho 482

ATHAYDE OLIVEIRA

Monografia do Algô

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

Trigo em Faro

Compra se na Companhia de Moagem Farenses. 506

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade Adro do Judeu. Trata-se com a sua proprietaria D. Maria da Conceição Avellar.

ANNUNCIO

Vende-se uma morada de casas com ramada, palheiro e forno com terras de semear e arvorado no sitio da Igreja, freguezia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a Joaquim Rosaria, do Sitio de Santa Catharina. 510

HORARIO DE COMBOIOS

Correio: Parte de Lisboa ás 5,25 da tarde, chega a Tavira ás 5,45 da manhã e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 5,18 da tarde e segue para Lisboa ás 5,25.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 4,33 t., chega a Tavira ás 5,50 t. e segue para Villa Real ás 5,55. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 8,27 t. e segue para Faro ás 8,30.

Misto: Chega do Norte a Tavira ás 10,57 da noite e segue para Villa Real ás 11,7 n. Chega de Villa Real ás 6,33 da manhã e segue para o norte ás 6,43 m.

Tramway entre Faro e Villa Real: Parte de Faro ás 6,20 da manhã, chega a Tavira ás 7,38 m. e segue para Villa Real ás 7,43. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 10,42 m. e segue para Faro ás 10,49 m.

Tramway entre Portimão e Villa Real: Chega de Portimão a Tavira ás 10,48 m. e segue para Villa Real ás 10,53 m. Na volta de Villa Real chega a Tavira ás 2,12 t. e segue para Portimão ás 2,17 t.

ROCIO HOTEL

Praça de D. Pedro, 26. LISBOA

PROXIMO DO CORREIO, THEATROS, AVENIDA DA LIBERDADE, ETC.

CARROS ELETRICOS PARA TODOS OS PONTOS DA CDADE

BONS APOSENTOS PARA FAMILIAS

CASA DE BANHO

Todos os quartos teem janella

PROPRIETARIA: Maria dos Prazeres Martins.

MADEIRAS

Flandres casquinha de primeira qualidade a 105 réis o pé e a 110, com o largo de 0,25, e o grosso 0,08. Em porção faz um abatimento relativo, assim como pinho da melhor qualidade, ferragens e drogas que se vendem por preços sem competencia na estância de Domingos José Soares, Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24. 493

2.º ANNNNCIO

Nº juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario orphanologico a que se procede por obito de José Rodrigues Jeronymo, casado e morador que foi n'esta cidade e em que é inventariante e filio Antonio Joaquim Rodrigues, d'esta mesma cidade, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio no *Diario do Governo*, citando o herdeiro do fallecido, seu filio Manoel Joaquim Rodrigues, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'elle.

Tavira, 13 de julho de 1906.

Verificado.—J. Sereno

O escrivão,

505 José Joaquim Parreira Faria.

CASA

Vende-se uma casa com estalagem na rua da Porta Nova. Quem pretender dirija-se a Maria Anna Dias, rua Direita. Também se vendem alguns moveis. 502

ANNUNCIO

Quem pretender comprar alguns moveis pode dirigir-se á herdeira do reverendo conego Manoel José Bernardo Coelho, moradora na rua do Mau Fóro. 499

ESTANTES

Vende-se umas estantes envidraçadas, um balcão e tres barris para vinho. Concerta e faz toda a obra de tanoaria (mesmo oval). Quem pretender dirija-se a Manoel Baptista Fonseca, rua de S. Pedro. 503

PIPAS

Venden-se pipas e barris já avinhados com varios pertences e potes para azeite.

Quem pretender dirija-se á Rua Direita n.º 94, onde se trata, Tavira. 509

SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIO CONVIVATIVOS e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa. (271)

Sulphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, dos armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R, NOVA GRANDE—33 TAVIRA 246



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

405

Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

LECCIONISTA

Instrução secundaria e primaria

A. M. MADEIRA

FARO

492

PROPRIEDADE

Vende-se metade de um cercado no sitio de Santa Margarida denominada Boa Vista, que consta de terra de semear e todo arvored, quem pretender pode dirigir-se a José Joaquim Pires Soares, rua de S. Lázaro n.º 33. 464

CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

PROPRIEDADE

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida que consta de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas, terra de semeadura e casa de moradia. Trata-se com José de Mendonça que vive no Alto do Cano. 500

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

MUITOS MEDICOS JA AS RECEITAM

Mais de 200.000 pessoas curadas com as

PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não teem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2.000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis

" " 12 " . . . 400 "

XAROPE GROSZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bronchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende-se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcaccer do Sal; Caramunjo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Agualva de Moura; Aldeiajalga do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa; nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C., rua dos Bacalhoeiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEDE

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

FARO

A'S DAMAS ELEGANTES

Acaba de chegar á Loja de Lisboa um lindo sortimento de chapéus enfeitados par senhoras e creanças. E' o que ha de mais chic e fino gosto para a presente estação.

Cam as ultimas novidades para verão, recebeu tambem um lindo sortimento de sombrinhas de seda e de algodão, gravatas, lenços de seda, guarda-soes, leques de finissimo gosto, um completo sortimento de perfumarias e demais artigos proprios da sua classe, que vende, todos, por preços baratissimos, como o publico terá occasião de verificar, visitando, de preferencia, a Loja de Lisboa, rua do Rego, 28, Faro.

O proprietario, M. F. Costa. 489

EDITAL

A Camara Municipal de Castro Marim

FAZ publico que nos dias 14 e 15 do proximo mez d'Agosto ha de ter lugar, n'esta villa, uma feira de gados e cavalgaduras.

O campo destinado para a feira é vasto, havendo proximo abundancia d'agua.

São, portanto, convidados os agricultores, industriaes, commerciantes e contratadores de gados a concorrerem á referida feira que, pelo local e pela epocha em que é feita, deve a todos offerecer vantagens.

Paços do Concelho de Castro Marim, 6 de julho de 1906.

O Vice-presidente, Alfredo Xavier de Sousa Faisca 507

CASAS

Vendem-se umas casas na Borda d'Agua d'Asseca, com altos e baixos, 8 compartimentos no primeiro andar, 2 no segundo, quintal, 2 terraços, poço e cavallaria. Trata-se com Manoel das Dores, na mesma rua, Tavira. 487

DUAS COURELLAS

Vendem-se duas courellas pegadas no sitio da Calçadinha, freguezia da Conceição, constam de figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, ameixeiras e terras de semear a duas casas. Trata-se com Eliza de Encarnação dos Anjos, rua Jara, n.º 27, Tavira. 495

BARCAS

Para liquidação de partilhas vendem-se as barcas «Boa Sorte», «Marianna», «Senhora do Carmo» e «Seu-hor Jesus da Piedade».

Quem pretender comprar as mesmas pode dirigir proposta, indicando o respectivo preço a José Vicente Cansado, até ao fim do mez de Julho. 488

ARTE DE PESCA

Vende-se metade d'uma arte de pesca de sociedade com o sr. José da C. Ramos. Trata-se com João Pedro Maldonado Junior. 504

ARRENDAMENTO

O capitão Rollo deseja arrendar a sua parte da horta do Carmo. Quem pretender dirija-se a D. Rita Candi da Palma Arez Rollo, moradora na rua Nova Grande. O novo anno agricola começa em 4 d'outubro para a horta e sequeiro. 491

Propriedade rustica

Vende-se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexa. Vende-se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Philippe Alis-lão.—FARO.

A CABOU-SE O PETROLEO!

GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA

Gasto 5 réis por hora

Poder illuminante 70 velas

NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA Perfeitamente inexplorivel

Absolutamente garantido

Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Vicosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.

Mandam se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9

435 LISBOA

CAIXOTES

VENDE-SE uma grande porção. JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

Cabo de Santa Maria e Ramalhete

Vendem-se dez acções d'esta companhia de pesca de atum. N'esta redacção se diz.

NOVA OURIVESARIA EM FARO

Rua Tenente Valadim, 4, 6 e 6 A

(ONDE ESTEVE A OURIVESARIA AGUAS)

Este estabelecimento, que rivalisa com os melhores de Lisboa na abundancia do sortimento e no aprimorado gosto dos objectos, que expõe, tem sobre aquelles a vantagem de poder vender por preços incomparavelmente mais baratos. O seu proprietario, em correspondencia, ha dezenas de annos, com os melhores e principaes fabricantes do paiz, obtem por preços excepçionaes todo o genero de ourivesaria e é preferido para apresentação das novidades de melhor gosto e primor de trabalho.

A par de delicados objectos, enriquecidos com reluzentes brilhantes e outras pedras finas, encontra-se n'este estabelecimento o que ha de mais moderno em:

Adereços, pulseiras, brinços, chatelaines, collares, aneis, alfinetes, abotoaduras, berloques, medalhas, etc.; relógios de algibeira em ouro, prata e aço, para homem e senhora; relógios para cima de meza e parede e despertadores.

Em exposição permanente encontra-se tambem um sortimento completo de objectos proprios para brindes, recebidos directamente de Paris. Entre a grande variedade de objectos, veem se valiosas salvas, palmatorias, argolas para guardanapos, bilheteiras, castões de prata cinzelada, guarda-joias em filigrana, estojos de costura, cigarreiras, phosphoreiras, cannetas, colheres, etc. etc., artigos estes que constituem a especialidade d'este estabelecimento.

Cordões e cadelas de ouro a peso

Compram-se, trocam-se e concertam-se objectos de ouro e prata.

João Lopes do Rosario, junior, & C.ª

508

